Despertar da Magia

Revista

Iemanjá





Ordem Mística do Rei Salomão

Templo escola de ocultismo, Orientação e Desenvolvimento Espiritual

Contato: 61 9 8100 43 78

Jardim Ingá - Luziânia / GO

Bruxo & Mago

Magno Constantino

Revista Despertar da Magia

Misticismo, espiritualidade e bruxaria

Editor chefe e diagramação:
Magno Constantino
Jornalista.
REGISTRO: 0010220- DF

Contato:
despertardamagia@live.com
Magno_constantino@hotmail.com

Palavras chave: Orixás, Dahome, Candomblé, Umbanda, Magia, Ori, Santo, Axé.

VENDIDA EM LOJAS E LIVRARIAS ONLINE LÍDERES NO BRASIL.

amazon · a · livraria cultura · estante virtual · kobo · Submarino · Google play · mercado livre



Revista Despertar da Magia

"Misticismo, espiritualidade e bruxaria!"

Este trabalho é resultado de uma coletânea de textos independentes, cuja o conteúdo é de inteira responsabilidade de seus escritores. Todo material é protegido por direitos autorais e proibido sua duplicação, reprodução total ou parcial, transmissão, distribuição, venda e adaptação alguma, sem prévia autorização expressa de seus idealizadores.

Dedicatória



Ordem Mística do Rei Salomão

Templo escola de ocultismo, Orientação e Desenvolvimento Espiritual

Contato: 61 9 8100 43 78

Jardim Ingá - Luziânia / GO

A todos os místicos (as) desta Ordem e suas filiais:

EIXALUZ
Roda dos Ventos
TKM Mª Mulambo das Almas

Apresentação

Os orixás representam as forças da natureza e suas manifestações, por isso, cada orixá tem sua ligação com o mundo e as pessoas, e assim se manifestam. Acredita-se que o mundo fora criado por Olorum e os orixás também foram criados por ele. Olorum é eterno e onipotente está relacionado ao firmamento, a força maior que existe e por isso não se manifesta aos homens, nem tem filhos como os orixás. Embora ele tenha sua origem no panteão negro-africano o mesmo não é cultuado nem na África nem no Brasil, pois somente os orixás se relacionam com os homens.

Se Olorum precisa revelar algo ele o transmite aos orixás que por sua vez faz notório aos humanos. O homem africano está sempre em contato com a natureza e suas forças, por isso é atribuído para as entidades os poderes dela. Na cultura africana não há a necessidade de escrita para a transmissão do conhecimento religioso, por isso talvez a crença nos orixás tenham suas particularidades referentes a cada tribo, pois se apoiam na transmissão oral de suas crenças.

Histórias como essa eram contadas para celebrar e transmitir a cultura dos povos africanos aos seus descendentes é importante lembrar também que alguns dos povos africanos não se baseavam na escrita para a transmissão ou preservação de suas crenças, simplesmente o ato de contar varias vezes essas histórias já se torna eficaz para a compreensão dos mais novos do contexto em que estão inseridos e de sua introdução na sociedade.

01 - Orixá: Iemanjá



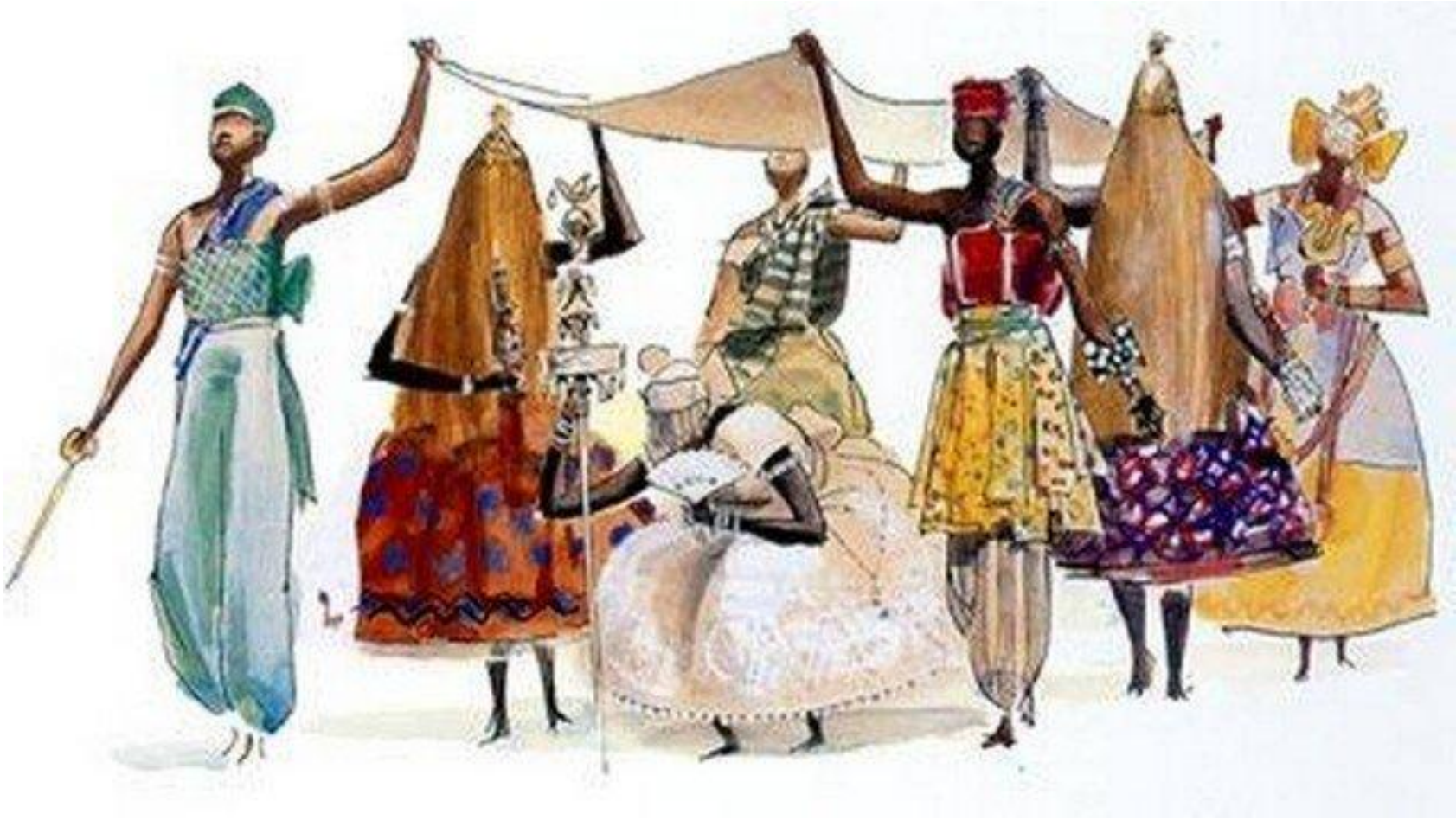
Yemanjá é a rainha de todas as águas do mundo, seja dos rios, seja do mar. É considerada protetora dos pescadores e jangadeiros, o seu nome deriva da expressão YéYé Omó Ejá, que significa, mãe cujo filhos são peixes. Na África era cultuada pelos egbá, nação Iorubá da região de Ifé e Ibadan onde se encontra o rio Yemojá.
Apesar de, no Brasil, Yemanjá ser cultuada nas águas salgadas, a sua origem é de um rio que corre para o mar. Inclusive, todas as suas saudações, orikís e cantigas remetem a essa origem, Odó Iyà por exemplo, significa mãe do rio, já a saudação Erù Iyà faz alusão às espumas formadas do encontro das águas do rio com as águas do mar, sendo esse um dos locais de culto a Yemanjá. É ela que proporcionará boa pesca nos mares, regendo os seres aquáticos e provendo o alimento vindo do seu reino. É ela quem controla as marés, é a praia em ressaca, é a onda do mar, é o maremoto. Protege a vida marinha. Junta-se ao orixá Oxalá complementando-o como o Princípio Gerador Feminino.
Yemanjá é mãe de todo mundo,por isso chamada de Yiá Orí "Mãe de todas as cabeças", é o espelho do mundo, que reflecte todas as diferenças, pois a mãe é sempre um espelho para o filho. Ela é a mãe que orienta, que mostra os caminhos, que educa, e sabe, sobre tudo, explorar o potencial de cada um, não faz distinção dos seus filhos, sejam como forem, tenham ou não saído do seu ventre. Assim humildemente criou, com todo amor e carinho, aquele menino cheio de chagas, Omulu, o filho e senhor, o rei da terra, o próprio Sol.Assim também,criou outros Orixás!

02 - Características

Item	Descrição
Saudação	Odoia! Yêruia! Odoce yaba!
Cores	Azul
Dia da semana	Sábado
Otas	Perolas, Quartzo azul, água marinha, Azurita, euclásio, Lápis lazuli, Safira, topázio azul, turquesa, turmalina azul, turmalina Paraíba.
Metais	Prata
Planeta	Lua
Elemento	Água
Chacra	Frontal ou terceiro olho
Sincretismo	Nossa Senhora de Candeias, Nossa Senhora dos Navegantes, Nossa Senhora da Conceição, Nossa Senhora da Piedade e a Virgem Maria.
Campo de força	Praia e mar.

03 - Itans

Itans são lendas, historias e contos passados oralmente dentro do culto afro brasileiro. Estes justificam as qualidades, fundamentos e ritos.





Ordem Mística do Rei Salomão

Iemanjá ganha um Ofá de Oxóssi

Oduduwa, o rei de Ilê Ifé e pai de Ogum gostava muito de comer codornas, Oxossi era amigo de Ogum e então prometeu trazer muitas codornas para agradar Oduduwa. Na mata por três vezes ele capturou codornas e as colocou em gaiolas, mas as três vezes alguém abriu as gaiolas e deixou as codornas escaparem e Oxossi ficava cada vez mais irritado. Na quarta vez Oxóssi vigiou as gaiolas e ai sim pode levar as aves para Ifé. Oduduwa ficou estarrecido de tanta felicidade! E então ele bateu seu cajado no chão e disse: EM NOME DE OLORUM EU LHE CONCEDO UM DESEJO. PEÇA O QUE QUISER! Oxossi pensou no aborrecimento que havia passado nos últimos dias, então ele apontou seu arco e flecha para o céu e disse: DESEJO QUE ESTA FLECHA ATRAVESSE O CORAÇÃO DE QUEM ROUBOU AS PRIMEIRAS CODORNAS! Nesse momento a Rainha Yemú, esposa de Oduduwa recebeu uma flechada no peito e caiu morta! Yemú tinha pena das pequeninas codornas e por isso ela havia libertado as pombinhas que Oxóssi havia prendido. Oduduwa viu sua amada esposa ali morta, e tomado pelo Ódio ele sentenciou Oxossi a morte. Oxossi correu o máximo que pode, foram dias fugindo até que ele chegou próximo ao um grande rio, e na beira dele ele viu Iemanjá, sua amiga. Ele contou o que havia ocorrido, e então Iemanjá resolveu esconder Oxossi no fundo do rio por alguns dias até que Oduduwa de acalmasse. Iemanjá era irmã de Yemú e mesmo que ela estivesse triste ela sabia que Oxossi não teve intenção de ferir a Rainha, ele não sabia de nada. Iemanjá deu a Oxossi o dom de respirar de baixo d'água, e ele ficou sob sua proteção por muito tempo, mas chegou o dia de ir enfrentar Oduduwa, e Iemanjá foi com Oxossi para Ilê Ifé ter uma audiência com o rei. Eles foram recebidos por Oduduwa, Ogum e todos os membros da família real. Iemanjá pediu a Oxossi que ele deixasse ela falar por ele, e assim foi, diante de todos ela se levantou e com um tom de voz firme ela se pôs a falar: "Saudo Oduduwa rei de Ifé e Ogum rei de Irê. Eu sou Iemanjá, filha de Olokun, irmã de Yemowô e da falecida Yemú. Senti toda a tristeza ao saber do falecimento de minha irmã, mas vi que sua morte foi um acidente, Oxossi não entrou nesta casa para trazer tristezas. Perdoe Oxossi eu lhe rogo Oduduwa! Yemú minha irmã também reconheceria a inocência de Oxossi! Oduduwa disse: "Yemoja Rainha de Egbado, a honrada Yemú foi a mulher que escolhi para ser minha rainha e Oxossi a tirou de mim. Me mostre que Yemú o perdoa e eu o perdoarei. " Iemanjá pediu que lhes mostrassem o túmulo de Yemú, e então a guiaram até o jardim do palácio. Iemanjá se abaixou na terra e rezou a reza que os filhas de Olokun sabem rezar. O túmulo de Yemú cedeu e se transformou em um buraco muito fundo. Iemanjá pediu que lhe dessem uma corda e uma Cabaça, e então ela disse "Yemú mostre se Oxossi é inocente ou não". Em seguida atirou a cabaça no fundo do buraco e ao levantar a cabaça ela estava cheia de água! Yemú havia se transformado em um poço. E a água que ela deu a Oxossi foi o que mostrou que ele era inocente. Oduduwa então disse a Oxossi: PELA INJUSTIÇA QUE EU IRIA COMETER AO LHE SENTENCIAR A MORTE, EU LHE CONCEDO MAIS UM DESEJO. PEÇA QUALQUER COISA... Oxossi então disse: Por toda a gratidão que tenho por Iemanjá ter salvo a minha vida eu desejo dividir minha sabedoria com ela, lhe dou meu Ofá (arco e Flechas) e lhe ensinarei a caçar, e a partir de hoje eu troco meus colares azuis escuros pelos colares claros da cor das roupas de Iemanjá. Então Oduduwa disse "Asé", e até hoje Iemanjá Asesun carrega o Ofá de Odé e dizem que ela não o usa na caça e sim na GUERRA! "ÒDÉ OSÍ IMOLÈ ASÈSÚN IMOLÈ ARA WÀ ORÚN Ní OKÚN DÈ ÒDÉ OSÍ IMOLÈ ASÈSÚN IMOLÈ" (O Caçador é um Deus, Asesun é uma Deusa, todos vêem a união do Céu e do Mar, O Caçador é um Deus, Asesun é uma Deusa.).

Abuso de Orixala

Orixalá sofre frequentemente abusos de sua nora Iansã e de sua própria mulher IEMANJÁ, que o enganou com um orixá de idade superior, Orunmilá , e teve uma filha Oxum. Esta filha de criação se tornou a favorita e a protegida do pai dos orixás, cozinhando e lavando para ele. Alguns itans dizem que IEMANJÁ casou com Orixalá, mas o traiu com Orunmilá .

Iemanjá, mãe de Ogunjá

Oxaguian veio ao Brasil viajando, montado num tronco de Iroco. No meio das águas do mar , encontrou IEMANJÁ, e durante a viagem nasceu um filho: Ogunjá.

CABELEIRA

Diz uma das lendas, que Oxum tinha cabelo longo até que IEMANJÁ roubou-os enquanto Oxum estava ocupada com suas tinta de índigo.
Oxum consultou seus *16 búzios* e ficou sabendo que a ladra era IEMANJÁ, mas não teve condições de recuperá-los, então untou óleo, pano e tintura de índigo ao pouco cabelo que lhe restava e fez um coque, que é exatamente o arranjo de cabelo que até hoje suas sacerdotisas usam.

